

Dono da Servaz abre lista de empreiteiras

O empresário Onofre Vaz, dono da construtora Servaz, será convocado a depor na próxima quarta-feira, no plenário da CPI do Orçamento. A decisão foi tomada pelo presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), ao ver o acúmulo de denúncias contra a empresa. A Servaz está sendo acusada de ter falsificado duas emendas apresentadas com o nome do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP).

“Essa falsificação é a primeira prova concreta para pegar essa empreiteira”, informou o deputado Sigmarinha Seixas (PSDB-DF), da Subcomissão de Emendas. Para o relator Roberto Magalhães (PFL-PE), será difícil evitar uma investigação sobre o senador José Sarney se o ex-presidente for diretamente citado.

Além de ser uma das principais implicadas no chamado **Esquema PC**, que culminou com o impeachment do ex-presidente Collor, a Servaz foi citada pelo economista José Carlos Alves dos Santos como uma das grandes beneficiadas pelos recursos desviados.

Em seu depoimento à Polícia Federal, na semana passada, Onofre Vaz confirmou que doou cerca de 400 mil dólares a Paulo César Farias durante a gestão de Collor. O ex-líder do PMDB, Genivaldo Correia (BA), não soube explicar porque apresentou tantas emendas fora do seu estado que, por coincidência beneficiavam as obras da empreiteira. Também o líder da bancada quercista na Câmara, deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), não foi convincente ao tentar explicar o seu envolvimento com a Servaz.